



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

**MARIA CLARA SIQUEIRA DE ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A  
ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

NATAL – RN

DEZEMBRO DE 2015

**MARIA CLARA SIQUEIRA DE ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A  
ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Educação Física da Universidade Federal  
do Rio Grande do Norte, como requisito parcial  
conclusão de curso, sob a orientação do Professor  
Doutor Allyson Carvalho de Araújo.

NATAL – RN

DEZEMBRO DE 2015

Catálogo da Publicação na Fonte  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN  
Sistema de Bibliotecas - SISBI

Almeida, Maria Clara Siqueira de.

A importância do PIBID Educação Física para a atuação profissional / Maria Clara Siqueira de Almeida. - Natal, 2015. 85f: il.

Orientador: Prof. Dr. Allyson Carvalho de Araújo.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Coordenação do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

1. Educação Física - TCC. 2. Formação profissional - TCC. 3. PIBID - TCC. 4. Saberes Docentes - TCC. 5. Saber Experiencia - TCC. I. Araújo, Allyson Carvalho de. II. Título.

RN/UF/BS-CCS

CDU 796.011

**MARIA CLARA SIQUEIRA DE ALMEIDA**

**A IMPORTÂNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A  
ATUAÇÃO PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao  
Curso de Educação Física da Universidade Federal  
do Rio Grande do Norte, como requisito parcial  
conclusão de curso, sob a orientação do Professor  
Allyson Carvalho de Araújo.

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof. Dr. Allyson Carvalho de Araújo.  
Presidente da Comissão Examinadora  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof.º Dandara Queiroga de Oliveira Sousa  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

---

Prof.º Dr. Antônio de Pádua dos Santos  
Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Aprovada em \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_.

NATAL/RN

Àqueles que sem sombra de dúvidas contribuíram para minha formação, seja por meio de conselhos, seja por meio da brilhante forma de transmitir a mim seus conhecimentos advindos de toda sua trajetória profissional; e aos amigos/colegas da turma 2012.1 por terem me proporcionado a alegria diária ao longo da minha graduação.

## AGRADECIMENTOS

Primeiramente, acredito que Deus tem a prioridade e apenas Ele deve está acima de todas as coisas na vida de alguém. Logo, agradeço imensamente à família, especialmente aos meus pais Bárbara F Siqueira de Almeida e Carlos Antônio de Almeida e irmãs Kamila Siqueira e Mariana Siqueira; aos amigos/irmãos que Deus pôde os colocar em meu caminho, que me apoiaram tantas vezes. Agradecer, sem esquecer em nenhum momento as peças-chave para a minha formação: minha turma (2012.1), pois não basta apenas uma dedicatória, eu preciso agradecê-los acima de tudo. Cada um pôde de alguma forma contribuir para a construção da minha identidade profissional e sem dúvidas me enriqueceram profissional e pessoalmente falando. Agradecimentos especiais àqueles que me tornaram alguém mais forte, mais madura e mais cheia de vida. Aos amigos que a Universidade me deu: Isabel Batista Freire, Jonatas Augusto M. da Nóbrega, Bruno de Andrade, Sheylla Miris de Lima Santos, Rayanne Medeiros da Silva, Tâmara Luize de Oliveira Albano, Marília Padilha M. Tavares e à todas Mocinhas da Bagaça; à Raíza Braun por me aturar durante esses longos dois anos e pela enorme ajuda que vem me dando, felicidade e bem que proporciona, ao Prof. Dr Antônio de Pádua, Profa. Dandara Queiroga e Prof Dr. Allyson Carvalho, que compõem minha banca .

Agradecer imensamente à companhia, aos cuidados, puxões de orelhas; agradecer a mão, o ombro amigo acima de tudo e sobretudo nesse período mais delicado da vida, aos dias felizes e aos aprendizados. Agradecimentos nunca faltarão e palavras sobrarão sempre.

*"Não haveria criatividade sem a curiosidade que nos move e que nos põe pacientemente impacientes diante do mundo que não fizemos, acrescentando a ele algo que fazemos".*

*(FREIRE, 1996).*

## A IMPORTÂNCIA DO PIBID EDUCAÇÃO FÍSICA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL

### RESUMO

Ser professor vai além de transmitir conhecimentos e saberes. O professor é um dos principais agentes no processo formativo do sujeito. A presente monografia tem como objetivo analisar qual o papel do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física para a atuação profissional, na perspectiva dos egressos. O trabalho justifica-se a partir de uma análise acerca da reestruturação das licenciaturas, sendo essa por tantos anos considerada deficitária sob o olhar didático-pedagógico. Dialogando TARDIF (2002), tendo um olhar formativo voltado ao curso de licenciatura em Educação Física, a pesquisa se caracteriza como sendo descritiva com uma abordagem qualitativa. Consiste em um estudo de caso onde foram aplicados questionários fechados aos ex-bolsistas, enviados aos e-mails dos participantes e que continham 5 (cinco) questões objetivas formadas por escalas. Ao todo, a amostra é formada por 17 (dezesete) sujeitos. A partir de nossa ferramenta de pesquisa, análise e discussão das respostas, foi possível observar satisfação dos participantes para com as experiências vivenciadas junto ao programa e enriquecimento do processo formativo de cada um deles. Conclui-se a correlação da experiência no PIBID com os saberes docentes que servem de ofício à atuação profissional de um docente, assim como a concretização dos objetivos do programa para com a formação de licenciados em Educação Física. Para obtermos melhores respostas acerca da temática, nada melhor que ouvir ex-bolsistas do programa, compreendidos como sujeitos da própria construção profissional, tendo o PIBID uma importância ativa para o enriquecimento na formação de atuais ou futuros bolsistas de Iniciação à Docência (ID). Entendemos que a construção do professor não depende única e exclusivamente dos saberes cognitivos advindos da graduação. Um bom professor é aquele que conhece sua matéria, sua disciplina e seu programa, além de possuir conhecimentos relativos à didática e pedagogia a fim de desenvolver um saber prático e coletivo baseado em sua experiência cotidiana com os alunos.

*PALAVRAS-CHAVE: Formação profissional; PIBID; Educação Física; Saberes Docentes; Saber Experiencial.*



# THE IMPORTANCE OF PHYSICAL EDUCATION PIBID FOR PROFESSIONAL PRACTICE

## ABSTRACT

Being a teacher goes beyond transmitting knowledge and practices. The teacher is one of the main actors in the process of formation of the subject. This dissertation aims to analyze the role of Institutional Scholarship Program for Teaching Initiation (PIBID) physical education subproject to the professional, from the perspective of graduates. The work is justified from an analysis about the restructuring of the degrees, for many years considered deficient under didactic-pedagogic look. With a view from de perspective of the experiential knowledge of Maurice Tardif at training course degree in physical education, the research is characterized as being descriptive with a qualitative approach. It consists of a case study where closed questionnaires were applied were applied to alumni, sent to emails from participants and which contained 5 (five) issues objective formed by scales. In all, the sample is formed by 17 (seventeen) subject. From our tool of research, analysis and discussion of the responses, it was possible to observe participants' satisfaction with the experiments experienced by the program and enrich the process of formation of each one of them. It appears the relationship of the PIBID experience with the faculty knowledge that serve as a letter to the professional activities of a teacher, as well as the achievement of program objectives for the formation of graduates in Physical Education. To get better answers about the theme, nothing better than listening to the alumni of the program, understood as subjects of their own professional construction, having the PIBID an active significance for the enrichment the formation of current or future fellows of Teaching Initiation (ID). We understand that the construction of the teacher does not depend solely and exclusively of cognitive knowledge from graduation. An good teacher is who knows his subject, his discipline and his program, as well as having knowledge of the didactics and pedagogy in order to develop practical and collective knowledge based on their everyday experience with students.

*Keywords: Professional training; PIBID; Physical Education; Teaching Initiation; Experiential knowledge.*

## Sumário

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	10
<b>CAPÍTULO I: OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DOCENTE</b> .....	15
1.1 A Formação e Educação Física a partir do século XXI.....	20
<b>CAPÍTULO II: OS SABERES DO PROFESSOR DOCENTE</b> .....	26
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	38
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	40
<b>APÊNDICE A</b> .....	43
<b>APÊNDICE B</b> .....	46
<b>APÊNDICE C</b> .....	49
<b>APÊNDICE D</b> .....	52
<b>APÊNDICE E</b> .....	55
<b>APÊNDICE F</b> .....	58
<b>APÊNDICE G</b> .....	61
<b>APÊNDICE H</b> .....	64
<b>APÊNDICE I</b> .....	67
<b>APÊNDICE J</b> .....	70
<b>APÊNDICE K</b> .....	73
<b>APÊNDICE L</b> .....	76
<b>APÊNDICE M</b> .....	79
<b>APÊNDICE N</b> .....	82

## INTRODUÇÃO

Ser professor é uma profissão que requer muitas responsabilidades e, sem dúvida, desempenha-se um papel importante para a sociedade. Espera-se que um professor seja um agente de mudanças, o mesmo contribui com o desenvolvimento de indivíduos, das sociedades e, conseqüentemente, da humanidade. Para que o mesmo tenha seu papel concretizado, existem saberes que estão inerentes nesse processo. Tais saberes advém de várias instâncias e dentre elas está a família, a escola que o formou, a cultura pessoal, a universidade, os cursos da formação continuada, entre outras.

Dialogando com Tardif (2002) em “Saberes docentes e formação profissional”, o autor mostra que o saber dos professores é plural e temporal, uma vez que é adquirido no contexto de uma história de vida e de uma carreira profissional, ou seja, ensinar supõe aprender a ensinar, aprender progressivamente os saberes necessários à realização do trabalho docente através da experiência profissional e pessoal do professor.

Trazendo uma das instâncias dos saberes docentes, ao analisarmos as políticas de formação de professores (licenciaturas), nos deparamos com tamanha fragilização das mesmas, não apenas fazendo referência às estruturas curriculares, qualificação de professores ou oportunidades. A licenciatura na atualidade vem sofrendo uma baixa de incentivos tanto para a formação de professores quanto ao investimento nas escolas e na educação de nível básico.

Temos presenciado projetos educacionais que apontam documentos da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) ou Órgão das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), quando não relatórios do Banco Mundial, como suas principais referências bibliográficas. Substituem-se, assim, os argumentos de natureza filosófica, sociológica ou psicológica por planilhas e bancos de dados voltados ao conceito ora hegemônico de “custo-benefício”. Este cenário, que impõe a primazia da argumentação econômica, é também decisivo para a reconceitualização da educação como mercadoria, como serviço a ser comprado e não mais como direito social de todo cidadão. (DIAS-DA-SILVA, 2005, p. 03).

A educação brasileira perdeu a essência humanística, de natureza filosófica, sociológica ou psicológica como colocado acima. Cada vez mais o país preocupa-se com números, mercados e com economias, mas esquece que a educação precisa de mais. Isso torna a graduação em licenciaturas cada vez mais deficitárias.

A política de formação de professores, especialmente na área de licenciatura em Educação Física vem sofrendo uma reestruturação e assim como em qualquer área, há algumas falhas na mesma, Dias-da-Silva (2005) em “Política de formação de professores no Brasil: as ciladas da reestruturação das licenciaturas” mostra como era e como está sendo estruturada a licenciatura no nosso país. Devido à fragilização dos campos de práticas do profissional em formação, seja por meio de estágios ou projetos e programas que lidem com tal experiência docente, a autora destaca que muitas universidades públicas se viram obrigadas a rever a legislação e fazer documentos em cima destes.

A autora defende que:

Formar professores na universidade implica um projeto específico e partilhado por todos os docentes da licenciatura (não apenas os pedagogos). Implica envolver escolas, professores e a sociedade nesse processo de formação. Precisamos reconhecer que professores são intelectuais, profissionais sujeitos de seu próprio trabalho, protagonistas da prática pedagógica, portanto competentes para analisarem a realidade e recriarem alternativas de ação político-pedagógica. Mas é decisivo que eles disponham dos fundamentos para essa reflexão. (IDEM, p.02).

Formar professores requer muito além de teorias, de sala de aula. A formação de um bom profissional requer prática, experiência na área de atuação. Limitar-se apenas às práticas e aos conteúdos da graduação não garantirá, talvez, a formação de um profissional tão rico quanto aquele que busca outros meios, outros sentidos e novas vivências.

Uma graduação caracteriza as mais importantes instâncias do saber docente. É em uma formação como tal que se deve adquirir as primeiras experiências docentes e se ter o aporte teórico-prático. É na formação inicial que são necessários os primeiros contatos com a realidade escolar, fazendo com que o profissional saiba lidar com as situações-problema. Para Pacheco e Flores (1999, p111):

É durante os primeiros anos de ensino que se consolida um repertório de conhecimentos e de destrezas, sobretudo de natureza prática, que se repercutirá no desempenho profissional, não só ao longo dessa fase de iniciação, mas ao longo da carreira.

Com toda essa necessidade de aprofundar mais a prática docente enquanto formação inicial nas licenciaturas, inúmeras estratégias têm sido desenvolvidas por

diversos países no intuito de valorizar a profissão docente, tais como melhores condições salariais e incentivos na carreira docente para atrair professores. Nos anos 2000 as universidades brasileiras redimensionam os seus programas de monitoria, instituindo um novo, denominado "Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência" (PIBID), visando à qualidade do ensino de graduação e da aprendizagem dos mesmos.

O Ministério da Educação em ação conjunta com a Secretaria de Educação Superior da Fundação Coordenação e Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES, e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação-FNDE, revolveu apoiar o PIBID que tem como objetivo valorizar a docência nas universidades de todo país e, sobretudo, incentivar os estudantes das licenciaturas para atuação do ensino básico.

O Pibid é uma iniciativa para o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica. O programa concede bolsas a alunos de licenciatura participantes de projetos de iniciação à docência desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino. Os projetos devem promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola. (BRASIL, 2010)

Com a criação do Programa a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), busca através dele solucionar possíveis déficits na formação acadêmica nos cursos das licenciaturas, fazendo com que o graduando possa vivenciar a prática docente juntamente com o supervisor responsável por sua escola.

Sendo considerado novo, subprojeto do curso de Educação Física, compreende desde sua criação cerca de 62 bolsistas, no período de 2012 à 2015. Atualmente o programa apresenta 45 bolsistas de diferentes períodos atuando em 5 escolas públicas do estado (Escola Estadual Vigário Bartolomeu, Escola Estadual Lourdes Guilherme, Escola Estadual Professor Edgar Barbosa, Escola Estadual Josino Macêdo e Escola Estadual Berilo Wanderley), sob a orientação de 6 supervisores (um responsável por cada escola e a Berilo Wanderley com dois) e a coordenação de 3 professores da Universidade. Desse total de 62 bolsistas que passaram ou passam pelo programa, 17 deles encontram-se formados.

Ao destacar um dos objetivos do Programa Institucional e talvez o mais importante deles, o de incentivar a formação de docentes em nível superior para a

educação básica, indago-me, portanto, sobre quais os meios em que profissionais em formação possuem que lhes garantam uma atuação mais rica e segura e se o PIBID pode ter alguma influência e/ou importância na mesma. O objetivo da monografia é o de saber se o PIBID subprojeto Educação Física é importante para a atuação profissional e identificar os pontos presentes na experiência com o PIBID que mais influenciaram na prática docente. Ou seja, será que o PIBID Educação Física promove ao bolsista uma boa experiência docente? O PIBID é importante para a atuação profissional?

Como aluna de licenciatura em Educação Física e bolsista do Programa em questão tais questões de estudo me vinham frequentemente, portanto procuro por meio deste trabalho enriquecer a formação de professores, identificando a importância da prática docente com o PIBID para a atuação profissional, assim como de incentivar o investimento e o fortalecimento desses campos de formação. Acredito que com uma rica política de formação de professores no Brasil, a sociedade poderá ter uma educação que irá lhes garantir uma amplitude maior de conhecimentos e aprendizado (no contexto de ensino básico e de ensino superior).

É relevante nos questionarmos acerca dos meios que possuímos ao longo da graduação que podem nos proporcionar e até mesmo nos garantir uma melhor prática docente. Os cursos das licenciaturas e pedagogia necessitam de aportes didático-pedagógicos e, ainda, aprender na ação docente tudo que lhes foi transmitido e assimilado ao longo da graduação. Existem atualmente programas de iniciação à docência, iniciação científica, estágios supervisionados e projetos de extensão, por exemplo, que dão aos graduandos a oportunidade de exercerem a profissão antes mesmos de estarem formados. Analisar e identificar a importância e os benefícios que o PIBID traz aos futuros profissionais enquanto estudantes tem uma importância enorme, visando o enriquecimento da formação docente principalmente na área da educação física que durante muitos anos foi vista de forma tecnicista.

Portanto, com o propósito de contribuir para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem na graduação do curso de licenciatura em educação física, a metodologia deste trabalho compreende um estudo de caso de caráter descritivo e tipo de abordagem qualitativa, visto que o mesmo possui um problema que reproduz os questionamentos, as incertezas e as possibilidades de um contexto, não havendo interferência do pesquisador, tendo como finalidade observar, analisar e registrar os fenômenos em questão. Segundo Araújo et al. (2008) um estudo de caso se trata de uma

abordagem metodológica de investigação especialmente adequada quando procuramos compreender, explorar ou descrever acontecimentos e os contextos complexos, nos quais estão simultaneamente envolvidos vários fatores.

Sobre o tipo de metodologia:

Dela faz parte a obtenção de dados descritivos mediante contato direto e interativo do pesquisador com a situação objeto de estudo. Nas pesquisas qualitativas, é frequente que o pesquisador procure entender os fenômenos, segundo a perspectiva dos participantes da situação estudada e, a partir daí, situa sua interpretação dos fenômenos estudados. (NEVES, 1996, p. 01)

Consistiu na aplicação de questionários fechados, elaborando em forma de escalas de satisfação e sua aplicação foi feita pelo envio de e-mails e sua elaboração visou o diálogo com os saberes docentes inerentes à prática docente. É composto por 5 questões objetivas, caracterizando o questionário como fechado. Ambas foram elaboradas dialogando o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência subprojeto Educação Física com a atuação profissional, a fim de compreendermos a importância do mesmo na formação dos futuros profissionais da área. Posteriormente foi realizada a análise das respostas, em que a cada questão foi feito o diálogo com os referenciais.

Como critério de inclusão na amostra, foi determinado que fossem profissionais formados (egressos) e ex-bolsistas do Pibid, visto que os mesmos já passaram por toda graduação e, dentro desta, tiveram a experiência de estágios (Componente obrigatório da Grade curricular, que contém o estágio do I ao IV).

A monografia estrutura-se por dois capítulos (Capítulo I e II) e Considerações Finais. No primeiro capítulo intitulado por “Aspectos históricos da formação docente” abordamos os aspectos históricos da formação docente no mundo e no Brasil, assim como as principais influências para a tal formação no nosso país e, em um sub-tópico trata a evolução da educação física enquanto curso superior nas universidades. No segundo, intitulado por “Os saberes do professor docente”, há discussões com os referenciais teóricos acerca dos dados coletados através de um questionário objetivo, formado por 5 (cinco) questões objetivas que dialogam com o tema e problemática que norteia o estudo. Estes foram aplicados à amostra por e-mail dos mesmos. Finalizando a construção da monografia, há as considerações finais, contendo os principais pontos discutidos e, além disso, conclusões que puderam ser observadas e dialogadas no decorrer do estudo.

## CAPÍTULO I: OS ASPECTOS HISTÓRICOS DA FORMAÇÃO DOCENTE

Segundo Saviani (2009) foi no decorrer do século XVII que a formação docente começa a ser pensada e discutida por Comenius<sup>1</sup>, dando início à construção da primeira instituição de ensino denominada Seminário dos Mestres, em Reims, por São João Batista no ano de 1684, mas a formação de professores exigiu uma resposta institucional apenas no século XIX, após a Revolução Francesa. A partir de então, surge a primeira Escola Normal (Instituição que tem como objetivo a formação de professores.) em Paris no ano de 1795. Essas destinavam-se à formação para o ensino secundário e, ao contrário do que se esperava, deixou de lado a preocupação pelo preparo didático-pedagógico.

Ainda parafraseando Saviani (2009), no Brasil pensou-se a formação de professores a partir de sua independência. No período colonial, apesar das reformas pombalinas e da criação de cursos superiores, com a vinda de D. João VI em 1808, não se pensava a formação docente. É a partir de 1827, com a Lei das Escolas de Primeiras Letras que inicia-se essa preocupação. Tal preocupação implica na promulgação do Ato Adicional de 1834, em que dava responsabilidade às províncias a instrução primária, havendo em Niterói (RJ) a criação da primeira Escola Normal instituída no Brasil, em 1835.

De acordo com Saviani (2009), o ocorrido na França, no Brasil houve também a despreocupação quanto ao preparo didático-pedagógico, predominando-se o domínio dos conteúdos a serem transmitidos nas escolas de primeiras letras, fazendo com que Couto Ferraz considerasse as Escolas Normais ineficientes qualitativamente e insignificantes quantitativamente, visto que, além de não preparar o professor didaticamente, era considerado pequeno o número de alunos formados. Com o Regulamento de 1854, os adjuntos passariam a atuar como ajudantes do regente de classe, havendo assim um melhor aperfeiçoamento e preparo teórico-prático na formação dos novos professores.

É válido salientar que em decorrência de uma formação deficitária de professores, viu-se a necessidade de uma reforma no modelo de Escola Normal. Esta foi marcada por dois vetores: enriquecimento dos conteúdos curriculares anteriores e ênfase nos

---

<sup>1</sup> João Amós Comênio (1592-1670) – pastor e bispo dos morávios (atual República Checa), conhecido mais pelo seu nome em latim, Comenius – é um pensador do século XVII que antecede a Rousseau em relação a propostas para a educação infantil, sendo considerado um pioneiro nesta área e o pai da pedagogia moderna. A sua obra *Didática Magna* (1632) é definida por ele como “um método universal de ensinar tudo a todos” (Cômênio; 1966, p.45).



exercícios práticos de ensino, assumindo o entendimento de que, sem assegurar de forma deliberada e sistemática por meio da organização curricular a preparação didático-pedagógica não estaria de fato formando professores. Com isso, a principal inovação da reforma se deu com a criação da escola-modelo anexa à Escola Normal, em 1890. (SAVIANI, 2009)

Segundo Saviani (2009), passada a primeira década republicana a ideia reformadora enfraqueceu e não houve mais expansão significativa desse padrão, trazendo-se ainda mais a marca da força padrão até então: o cultivo pelo domínio dos conhecimentos a serem transmitidos. Com isso, duas principais iniciativas foram criadas: o Instituto de Educação do Distrito Federal, concebido e implantado por Anísio Teixeira e dirigido por Lourenço Filho em 32 e o Instituto de Educação de São Paulo, implantado por Fernando de Azevedo em 1933.

Em março de 1932, com a reforma instituída pelo decreto n. 3.810, Anísio Teixeira se propôs a erradicar o que ele considerava ser o “vício de constituição” das Escolas Normais, que não conseguiam atender aos seus objetivos (de cultura geral e cultura profissional), ao pretender ser ambos. Objetivando a formação igualmente enriquecida, transformou a Escola Normal em Escola de Professores, em que seu currículo já inicialmente continha disciplinas que pudessem abranger os dois lados da formação docente, por exemplo: biologia educacional, sociologia da educação, introdução ao ensino, além de princípios e técnicas e prática de ensino (realizada mediante observação, experimentação e participação). Com a reestruturação e incorporação das novas disciplinas ao currículo de formação de professores, caminhava-se rumo à consolidação do modelo didático-pedagógico que permitiria assim corrigir as insuficiências das Escolas Normais, ainda de acordo com Saviani (2009).

Com a aprovação em âmbito nacional do decreto-lei n. 8.530 no dia 2 de janeiro de 1946, conhecido como Lei Orgânica do Ensino Normal, o curso normal passou a ser dividido em dois ciclos: o primeiro correspondente ao ciclo ginásial do curso secundário, com a duração de quatro anos, cujo objetivo era formar regentes do ensino primário, que funcionaria em Escolas Normais regionais, e o segundo ciclo, teria a duração de três anos que correspondia ao ciclo colegial do curso secundário, tendo o objetivo de formar professores do ensino primário e este funcionaria em Escolas Normais e nos Institutos de Educação. O primeiro ciclo continha em sua grade curricular disciplinas de cultura geral, enquanto no segundo ciclo continha aquelas que contemplavam os fundamentos da

educação introduzidos pelas reformas de 1930, proposta por Anísio Teixeira (IDEM, 2009).

Implantado o novo decreto-lei e, conseqüentemente, com as reformas e reestruturações vistas nos cursos de pedagogia e licenciaturas, dispensou-se a exigência de escolas-laboratório junto à formação. Essa situação resultou, especialmente no nível superior, uma solução dualista, visto que os cursos de licenciatura foram fortemente marcados pelos conteúdos culturais-cognitivos, transformando em menor importância o aspecto didático-pedagógico (SAVIANI, 2009).

Mediante as mudanças na legislação de ensino efetivadas a partir do golpe militar de 1964, em decorrência da lei n. 5.692/71 (Brasil, 1971), os ensinos primário e médio foram modificados, alterando sua denominação para primeiro grau e segundo grau, respectivamente. Saviani (2009) considera que nessa nova estrutura desapareceram as Escolas Normais, que foi instituída, em seu lugar, a habilitação de segundo grau para o exercício do magistério de primeiro grau (HEM). Em decorrência disso, a formação dos professores para o antigo ensino primário foi reduzida a uma habilitação dispersa em meio às demais, tornando-se um quadro precário para a formação docente. Paralelamente às tais mudanças, desencadeou-se um movimento amplo pela busca da reformulação dos cursos de pedagogia e das licenciaturas, e a universidade brasileira, apesar de ter grande influência anglo-saxônica, vinda dos Estados Unidos, ainda prevalece o modelo napoleônico. Por consequência disso, há uma certa depreciação dos universitários brasileiros quanto ao aspecto pedagógico de ensino. O modelo didático-pedagógico começou a abrir espaço para a reestruturação curricular das licenciaturas devido às desigualdades e à influência anglo-saxônica existente.

Igualmente como ocorreu com a formação docente, a educação física enquanto profissão surgiu através de influências europeias (através do método ginástico alemão e francês), mais precisamente entre os séculos XVIII e XIX, com a pretensão de contribuir para a regeneração física da sociedade. Ou seja, a ginástica era vista como modelo técnico de educação do corpo. Esse método é um primeiro esboço da Educação Física enquanto profissão que veio a influenciar as teorias da Educação Física Ocidental. (SOARES, 2000).

Segundo Soares (2000), os sistemas ginásticos tinham como princípio a ideia de que o corpo é capaz de pôr em movimento determinações precisas, como conter e reprimir

desejos, preservando a energia do mesmo. Não diferentemente esses métodos foram extremamente importantes para o desenvolvimento da Educação Física Brasileira.

Nesse contexto a defesa pela Educação pública e estatal para o povo era pertinentes nas reivindicações, na qual Rui Barbosa<sup>2</sup> trouxe a ideia da eliminação da ignorância da sociedade brasileira. Ainda de acordo com Soares (2000, p.57), sob influência europeia “[...] a Ginástica deveria acompanhar todo o ensino e implantar no homem o sentimento de sua necessidade, assim como o do ‘pudor, da urbanidade e do anseio’”.

Portanto a Educação Física desde esse período vem a funcionar como um meio capaz de promover a educação moral, e a seguir, a de ordem social. Nesta época, ela passou a ser reconhecida como obrigatória no ensino público, embora tendo como um público específico o sexo masculino e os filhos da burguesia.

Segundo Sant’anna (2001) nos demais países, o brasileiro era taxado como um sujeito feio, preguiçoso, fraco, doente, sujo e imoral. Tendo em vista essa afirmação, o método ginástico europeu ofereceu suporte à Educação Física brasileira acrescentando para a formação de uma nação unificada, onde seria capaz de realizar o trabalho industrial.

Ou seja, com advento da sociabilidade capitalista na qual há exploração do trabalho com a finalidade de obter lucros, é que surge a Educação Física como mediadora da reprodução social vigente que tinha em vista oferecer a saúde do trabalhador apenas para garantir a mão de obra nas grandes indústrias.

Ainda segundo Soares (2000), é válido salientar que a Educação Física brasileira possui no decorrer de sua história cinco tendências: Educação Física Higienista (até 1930); Militarista (1930-1945); Pedagogicista (1945-1964); Competitivista (pós 1964); e a Educação Física Popular nos dias atuais.

Vinculado à Marinha, Força Pública e Exército, é importante ressaltar que deram início às escolas de formação, nas primeiras décadas do século XX, com cursos de curta duração voltados prioritariamente para a formação de militares, com exceção do Curso Provisório de Educação Física, em 1929, que aceitou-se a inscrição de civis. Em seguida, houve a criação da Escola de Educação Física do Exército (EsEFEx), no Rio de Janeiro, em 1933, subordinada ao ministério da Guerra pela Inspeção Geral do Ensino no

---

<sup>2</sup> Representante da elite Brasileira que tinha como ideia “o progresso e o desenvolvimento” – Ver BARBOSA, R. *Obras completas*. RJ: Ministério da Educação e Saúde, 1882.

Exército, a célula Mater da Educação Física oficial no Brasil. CASTELLANI FILHO (1988, *apud* LENK, 2003, p.33).

A escola de Educação Física do Exército<sup>3</sup>, segundo Ghiraldelli (2003) é praticamente um polo aglutinador e coordenador da Educação Física no Brasil durante as duas décadas seguintes. A década de 1930 assinala a criação da Escola de Educação Física de São Paulo, a regulamentação da Escola de Educação Física da Força Pública do Estado de São Paulo e a criação da Escola Nacional de Educação Física e Desporto (ENEFD), em 1939, propondo a formação de professor normalista no âmbito da Educação Física, instrutor no curso de Massagista, de Técnico Desportivo e de professor de Educação Física, que era obtido em dois anos de formação (AZEVEDO; MALINA, 2004).

Em 1954, com o fim do Estado Novo, deu-se início a um período democrático e nesse meio surgiu uma nova fase para a Educação Física com o Decreto-Lei 8270, que propôs a primeira revisão da proposta curricular, redimensionando o curso de dois para três anos, mas mantendo os cursos de um ano e promovendo mudanças na carga horária das disciplinas. (BENITES et al. 2008).

É a partir da década de 80 que começam as preocupações com a Educação Física Escolar e a transição do governo militar para o governo civil (BRASIL, 1969; FAUSTO, 2001), e ainda na área da Educação Física e Esporte ocorreram duas manifestações muito importantes: a Carta de Belo Horizonte (1984), assinada por um grupo de intelectuais da Educação Física nacional, reagindo ao autoritarismo vigente, e a Carta Brasileira de Esporte Educacional (1989), quando parte da chamada Academia Brasileira de Educação Física, nos Jogos Escolares Brasileiros, emitiu esse documento estabelecendo os nortes devidos para um esporte comprometido com a Educação. Além disso, em 1999 todas as áreas de conhecimento e atuação humana passaram a difundir suas reflexões. Nesse contexto, de acordo com o Conselho Federal de Educação Física - CONFEF, a área da Educação Física foi objeto de três encontros internacionais importantes, que analisaram os principais aspectos das práticas básicas educativas. (BRASIL, 2013).

Com a Carta de Belo Horizonte, há em 1987 um grande salto para a Educação Física. A partir desse momento ela passa a se desenvolver de maneira diferenciada, pois a mesma passa a ser desmembrada em dois cursos distintos: Licenciatura, com propósito

---

<sup>3</sup> “Não se deve confundir a Educação Física Militarista com a Educação Física Militar [...] a Educação Física Militarista não se resume à prática militar de preparo físico [...]”. Ver *Educação Física Progressista – A pedagogia crítico – social dos conteúdos e a Educação Física brasileira*. (GHIRALDELLI, 2003).

de formar um profissional qualificado para atuar no âmbito escolar (da Educação Infantil ao Ensino Médio), e Bacharelado, formando o profissional para atuar em clubes e academias. Com isso, a carga horária do curso foi ampliada, passando de três para quatro anos de duração. (BRASIL, 1987).

### 1.1 A Formação e Educação Física a partir do século XXI

Passado todo período militar, a preocupação das políticas educacionais configura-se agora em formar educadores “competentes”, visando a atuação dos mesmos no mercado de trabalho. Para tal, o Parecer CNE/CP 009/2001 priorizou a formação docente, fazendo relação à possibilidade e necessidade de uma formação ligada à atuação profissional e à pesquisa. A Resolução CNE/CP 028/2001 abordou e discutiu a necessidade da integração entre a teoria e a prática, além de estabelecer o estágio supervisionado na segunda metade do curso (BRASIL 2001).

A prática como componente curricular é, pois, uma prática que produz algo no âmbito do ensino. Sendo a prática um trabalho consciente [...], ela terá que ser uma atividade tão flexível quanto nos outros pontos de apoio do processo formativo, a fim de dar conta dos múltiplos modos de ser da atividade acadêmico-científica. Assim, ela deve ser planejada quando da elaboração do projeto pedagógico e seu acontecer deve se dar desde o início da duração do processo formativo e se estender ao longo de todo o seu processo. Em articulação intrínseca com o estágio supervisionado e com as atividades de trabalho acadêmico, ela concorre conjuntamente para a formação da identidade do professor como educador. (BRASIL, 2001.b, p. 9)

Com o período de globalização e revolução tecnológica, percebe-se a necessidade de ressignificar valores deixados no percurso histórico de formação docente. Assim, a nova Resolução CNE/CES 7/2004 integrada à Resolução CNE/CP 1 e 2/ 2002 trazem a proposta de contemplar a prática no projeto pedagógico, sendo vivenciada por meio de estágio supervisionados obrigatórios à graduação, dando ao graduando a oportunidade de vivenciar e consolidar as competências exigidas para o seu exercício acadêmico-profissional. (BRASIL, 2004, p. 4)

Segundo Bracht (2004), devido à privatização no Brasil, o número de cursos subiu de 80 para 400 entre os anos de 1970 e 2003. O autor afirma que tal crescimento se deu em virtude do incremento nos serviços oferecidos pelo campo, trazendo mais mercado e postos de trabalho e gerando, com isso, maior valorização do diploma.

Com uma pesquisa realizada por Silva et al (2009), além de haver a fragmentação entre licenciatura e bacharelado, vem sendo criados cursos tecnológicos no campo de atuação. Sendo assim, entre 1991 e 2013 houve uma evolução significativa no número de cursos superiores em Educação Física no Brasil. Já em 2015, com dados coletados em março desse ano, existem 1452 cursos apenas de Educação Física, os quais 1019 são ministrados por instituições de ensino superior, considerando um aumento de 45,93% no total de cursos de 2009 à 2014. A nível de Nordeste (considerando os nove estados que pertencem à região), no mesmo se destaca o número de licenciaturas presenciais (146 cursos, considerando 10,05% do total).

No nordeste, destaca-se a Universidade Federal do Rio Grande do Norte como a melhor universidade da região citada (MEC, 2015). A UFRN foi criada em 25 de julho de 1958 e federalizada em 1960. Atualmente oferece cerca de 85 cursos de graduação presencial, 9 de graduação à distância e 86 cursos de pós-graduação, contendo mais de 37 mil estudantes de graduação e pós.

Trazendo em discussão o curso de Educação física, o primeiro currículo do mesmo foi embasado na Resolução 69/69-CFE, que continha uma carga horária de 1.800 horas (mínimo três anos) e visava a formação de um profissional habilitado para atuar no primeiro e segundo grau da educação básica. A grade curricular era formada por 46 disciplinas obrigatórias e uma complementar (2.280 horas/aula), conferindo o título de Licenciado em Educação Física.

Devido ter um caráter muito tecnicista, o curso de Educação Física na UFRN passou por diversas reformas e teve sua estrutura curricular discutida ao longo do seu processo. A partir do Parecer nº 776/97 CES/CNE que visou a discussão da excessiva carga de disciplinas obrigatórias, da duração do curso demasiadamente longa, a necessidade dinâmica do mercado de trabalho e a formação continuada, Comissões Especializadas (COESP) foram criadas a fim de encaminhar a revisão e reformulação dos cursos de graduação da universidade. A Comissão do curso de educação física, COESP-EF, buscou a partir disso, a possibilidade de haver a intitulação de Licenciatura e/ou Bacharelado.

Em abril de 2002, é aprovado pelo CNE/CES o parecer 0138/2002, que estabelece que o profissional formado em Educação Física deverá ter a capacidade de atuar na educação básica e profissional, tendo suas competências voltadas para a saúde e educação. (AMORIM, 2004). Entretanto tais diretrizes não são

homologadas, trazendo-se a necessidade da formação de uma nova comissão especializada. A nova Comissão traz consigo a discussão de uma nova diretriz que reafirma a necessidade da formação de profissionais para o campo não formal, implicando assim a formação de duas formações específicas: Licenciatura e Bacharelado.

Sendo assim, a Comissão de Reforma Curricular do Departamento de Educação Física, convoca um seminário (Seminário de Diretrizes Curriculares) para a discussão da reforma curricular do curso. Com o Seminário foram vistas e analisadas as principais lacunas existentes no currículo, assim como foi proposta a criação de dois projetos (um de licenciatura e um de bacharelado).

Após vários debates e audiências públicas com entidades representativas da área e dos diversos setores afins, a comissão apresenta uma proposta substitutiva ao Parecer 0138/2002, sendo aprovada em fevereiro de 2004 pelo CNE/CES, resultando no Parecer 0058/2004 e, em seguida, na Resolução CNE/CES 7/2004, o qual institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação em Educação Física. (PROJETO PEDAGÓGICO UFRN, 2004, p. 05)

Com as novas diretrizes e com a elaboração dos projetos do curso, o mesmo vai ao longo de tempo definindo de forma clara sua nova identidade. Tal acontecimento reflete em um grande avanço do curso de Educação Física da UFRN em relação a qualidade na formação desses profissionais.

O curso possui sua estrutura curricular atual em vigor desde 2011.1, contendo um total de 3035 horas a serem cumpridas, 780 horas de caráter optativo e 2255 horas com disciplinas obrigatórias ao currículo do mesmo (que totaliza 30 disciplinas), além de 200 horas com atividades extra curriculares. Dentre essas disciplinas obrigatórias ao curso, encontram-se os estágios supervisionados que, como foi visto anteriormente, foram incorporados ao projeto de curso desde 2001 com a Resolução CNE/CP 028/2001.

Compreendendo as 200 horas extras, os alunos da graduação não só em Educação Física mas em qualquer outro curso, têm a oportunidade de realizar atividades dentro de Projetos de Pesquisa, assim como de Extensão; em Programas de Iniciação Científica e/ou Docência, além de participar de Congressos, Oficinas, Cursos, entre outros.

A licenciatura em educação física tem como objetivos formar professores para atuarem na Educação Básica (Educação Física Curricular); oferecer condições para a

apropriação, transmissão, crítica e produção dos conhecimentos da área a serem pedagogicamente trabalhados no espaço escolar; articular o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, de modo a garantir uma intervenção pedagógica no exercício profissional pautado no desenvolvimento do ser humano e da sua cultura corporal, e suas competências devem ser voltadas para os diferentes níveis de intervenção pedagógica da Educação Básica, segundo o projeto pedagógico do curso.

Sendo assim, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), um dos programas existentes na UFRN (e em grande parte das universidades federais do país), é uma criação do Ministério da Educação e incentivado pela CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) que visa enriquecer e incentivar a formação de professores para a educação básica.

O PIBID teve seu primeiro edital divulgado em 2009 e implementado em 2010 com o Decreto de criação n° 7219 na UFRN. Foi apenas em 2012 que a área da Educação Física deu início através do seu subprojeto, às atividades com o programa. Desde então cerca de 62 bolsistas passaram pelo PIBID até o ano atual. Compreende em 2015, 45 bolsistas de diferentes períodos do curso atuando em 5 escolas públicas, sejam elas municipais ou estaduais de ensino. Dentre elas, fazem parte do programa: Escola Estadual Vigário Bartolomeu, Escola Estadual Lourdes Guilherme, Escola Estadual Professor Edgar Barbosa, Escola Estadual Josino Macêdo e Escola Estadual Berilo Wanderley), sob a orientação de 6 supervisores (um responsável por cada escola e a Berilo Wanderley com dois) e a coordenação de 3 professores de área da Universidade.

O programa concede bolsas de iniciação à docência (ID) aos alunos de licenciatura participantes dos projetos desenvolvidos por Instituições de Educação Superior (IES) em parceria com escolas de educação básica da rede pública de ensino a fim de promover a inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas desde o início da sua formação acadêmica para que desenvolvam atividades didático-pedagógicas sob orientação de um docente da licenciatura e de um professor da escola.

Os objetivos do programa de acordo com o Art 3° do Decreto n° 7219 criado em 2010 são:

- I - incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II - contribuir para a valorização do magistério;
- III - elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV - inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e



interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem; V - incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como cofomadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e VI - contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

O PIBID tem benefícios que não estão restritos apenas aos seus participantes, mas também as escolas públicas vinculadas ao mesmo (uma vez que são escolhidas aquelas de baixo rendimento escolar) podem contribuir para a formação inicial dos estudantes, além de promover uma boa formação continuada ao professor de sua rede e supervisor do projeto. Tendo em vista esse caráter de formação, pode-se considerar, portanto, que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência é um caminho em que os estudantes em formação antecipam a sua prática docente, concordando com Leite (2008) ao tratar sobre o estágio, através de experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes, possibilitando a compreensão do contexto social no qual ocorre o processo de ensino/aprendizagem e assegurando que ele aprenda a lidar com o processo formativo dos alunos.

Tardif (2002) afirma o saber dos professores como sendo um saber social por cinco motivos. Primeiramente, o saber docente é partilhado por diversos agentes (todo o grupo de professores) que possuem entre si uma formação semelhante e trabalham em um mesmo meio. Isso faz, portanto, que as representações ou a prática de um professor tomam sentido e significado apenas quando colocadas em destaque em relação à coletividade de trabalho. Em segundo lugar, o saber do professor é considerado um saber social pelo fato de sua posse e utilização repousarem sobre todo um sistema que garante a legitimidade e que orientam sua definição e utilização, e, conseqüentemente, o professor não define sozinho o seu próprio saber profissional, o que o torna parte da sociedade. Terceiro, pelo fato de os seus próprios objetivos e objetos serem de natureza sociais.

Por fim, englobando o quarto e quinto motivos, Tardif compreende o saber sendo social trazendo toda evolução do “saber ensinar”, das práticas pedagógicas e história dos programas escolares por consequência das mudanças sociais. Em outras palavras, a prática docente não é apenas um conjunto de conteúdos cognitivos que devem ser transmitidos, mas é considerado como um processo em construção ao longo de uma

carreira profissional, na qual o professor aprende a dominar seu local de trabalho, inserindo-se nele e interiorizando-o, tornando-o parte de sua “consciência prática”.

Levando em conta os saberes dos professores e as realidades específicas de seu trabalho cotidiano, vem-se a ideia das realizações das reformas na formação docente que vem ocorrendo ao longo dos últimos dez anos em muitos países. Há necessidade, com isso, de encontrar nos cursos de formação de professores uma nova articulação e novo equilíbrio entre os conhecimentos produzidos pelas universidades a respeito do ensino e dos saberes que envolvem tal formação.

Tais pontos colocados acima, defendidos por Mourice Tardif, justificam a existência do Programa em questão. Afinal, o PIBID proporciona ao licenciando a atuação no seu ambiente de trabalho futuro (o que compõe um dos objetivos do programa), visando assim “contribuir para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior e para a melhoria da qualidade da educação básica pública brasileira” (PIBID, 2015, p.1), enriquecendo o processo de construção de consciência prática dos licenciandos, trazendo um equilíbrio maior entre os conhecimentos.

## CAPÍTULO II: OS SABERES DO PROFESSOR DOCENTE

Parafrazeando SOUZA; LEONARDO; MAGALHÃES (2015):

A Educação e lidar com a educação aos poucos se tornou uma tarefa mais complexa, devido as mudanças sociais e científicas ocorridas ao longo desse tempo, e a profissão docente também seguiu exigindo essa maior complexidade, como afirma Ghedin; Leite; Almeida (2008, p.31) que, [...] a formação de professores possibilite ao profissional docente saber lidar com o processo formativo dos alunos em suas várias dimensões, além da cognitiva, englobando a dimensão afetiva, da educação dos sentidos, da estética, da ética e dos valores emocionais. Sendo assim, a formação de professores deve ser pensada a partir da realidade na qual se faz presente, ao passo que esta formação não esteja dissociada da reflexão sobre o contexto na qual está inserida. (GHEDIN; LEITE; ALMEIDA, 2008).

Ser professor e, ainda, formar professores é uma tarefa bastante complexa. Não são decisões e medidas simplistas e banalizadoras. Faz-se necessário um conjunto de ações eficazes e produtivas. Pensar a formação docente requer pensar os saberes que norteiam tal profissão. “Quais são os saberes que servem de base ao ofício de professor?” (TARDIF, 2002, p. 05).

Os diversos saberes e o saber-fazer dos professores não se originam neles mesmos e nem no seu trabalho cotidiano, mas sim possuem uma origem social patente, ou seja, segundo Tardif (2002), o saber profissional se dá na confluência de vários saberes oriundos da sociedade, da instituição escolar, dos outros atores educacionais, das universidades, etc.

Dialogando um pouco mais com Tardif, o mesmo faz uma tentativa de lançar as bases de uma epistemologia da prática profissional dos professores. Procura ainda, especificar as consequências dessa epistemologia para as concepções e práticas de formação no magistério mundial. Existe um conjunto de fatores que influenciam nessa atuação docente.

O professor e o ensino constituem objetos de saber para as ciências humanas e para as ciências da educação. Ora, essas ciências, ou pelo menos algumas dentre elas, não se limitam a produzir conhecimentos, mas procuram também incorporá-los à prática do professor. (TARDIF, 2002, p.12)

Merleau-Ponty (1945) em Fenomenologia da Percepção, defende que são as experiências diversas que formam o indivíduo como um todo. Tardif traz tais ideologias fazendo seu nexos com a formação de professores. Uma das inovações do seu trabalho e

de suas pesquisas é compreender o saber do professor como saberes que têm como o objetivo de trabalho os seres humanos e advém de várias instâncias: da família, da escola que o formou, da cultura pessoal, da universidade; provém dos pares, dos cursos da formação continuada. Caracteriza-se, portanto, plural, heterogêneo, temporal e situado.

Na realidade, no âmbito dos ofícios e profissões, não creio que se possa falar do saber sem relacioná-lo com os condicionantes e com o contexto do trabalho: o saber é sempre o saber de alguém que trabalha alguma coisa no intuito de realizar um objetivo qualquer. Além disso, o saber não é uma coisa que flutua no espaço: o saber dos professores é o saber deles e está relacionado com a pessoa e identidade deles, com sua experiência de vida e com a sua história profissional. (TARDIF, 2002, p.03)

Discutir a atuação profissional não deve, portanto, está dissociada da identidade de cada sujeito que se insere no meio docente, visto que a diversidade do saber dos professores concretiza a ideia da natureza social desses saberes. O autor citado acima estrutura os saberes docentes em: da formação profissional (conjunto de saberes adquiridos pela instituição de formação e que vão se incorporando à prática e atuação docente); saberes disciplinares (dos diversos campos de conhecimento, sendo integrados nas universidades e divididos em forma de disciplinas); curriculares (correspondentes a organização e seleção de conteúdos, métodos, estratégias, entre outros e que se apresentam de forma concreta nos programas escolares e que, por sua vez, os professores devem saber aplicar); experienciais (que nascem na experiência profissional e são incorporados individualmente em seu cotidiano).

Na perspectiva ideológica de Tardif, o questionário aplicado aos ex-bolsistas do PIBID tem como objetivo analisar o papel do programa em questão e saber se é importante para a atuação profissional. O questionário possui cinco questões objetivas, onde quatro delas foram elaboradas em forma de escala, buscando dialogar o PIBID com a atuação.

Primeiramente foram feitas pequenas perguntas como dados de pesquisa que visaram saber quantos anos tinham de formados, se estavam atuando na área e com qual nível, assim como quanto tempo atuaram como bolsistas do programa institucional. Foi possível observar que o tempo mínimo de atuação que tiveram junto ao PIBID foi de 6 (seis) meses, e com a atuação mais duradoura de um ano de três meses. Mesmo com o tempo mínimo de um ano de formados, alguns deles não atuam na educação escolar

básica, mas atuam como docentes em projetos ou estão cursando mestrado acadêmico em EF.

A primeira questão (Figura 1) foi elaborada em forma de escala, para saber qual a importância das experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Pesquisa e Extensão, Pibid, etc); as experiências advindas enquanto alunos da educação básica; dos fatores histórico-culturais e da formação teórica para a atuação dos mesmos. Em menor número alguns consideraram ambos fatores igualmente importantes para sua atuação profissional. Os demais, em maior número, consideraram as experiências em campo de maior importância, seguidos da formação teórica.

Como cita Ghilardi (1998, p.06) em seu artigo:

Há um ditado que ilustra bem esta situação: “A teoria explica tudo e nada faz. A prática tudo faz e nada explica. Aqui se concilia a teoria e a prática. Nada se faz e ninguém explica nada. (Kokubun, 1995). Alguns autores indicam que para acabar com esta dicotomia entre teoria e prática na Educação Física haja a integração entre ambas através da práxis, ou seja, a prática refletida, teorizada, pois na verdade não são termos antagônicos, opostos, mas dialéticos, complementares e que formam uma unidade. (Mola,1995; Marcellino,1995; Winterstein,1995; Tojal,1995).

Portanto, a teoria e a prática não devem estar dissociadas. Ambas devem se complementar na atuação docente, havendo integralização. Afinal não são antagônicas

uma a outra, desempenhando juntas enorme importância para que obtenha-se êxito no exercício da profissão docente.

Figura 1: Questão 1 do Questionário

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - ( ) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - ( ) Formação teórica
  - ( ) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - ( ) Fatores histórico-culturais

Analisando a questão acima, foi possível observar que a diversidade das respostas existiu, visto que para cada um dos ex-bolsistas houve uma importância e uma contribuição diferente. Cada fator citado acima contribuiu de formas diferentes para a formação docente, entretanto nenhum deles deixou de influenciar na atuação profissional dos mesmos, havendo maior enfoque para as experiências em campo acadêmico (entre eles, o PIBID), em que 9 dos participantes responderam que tal experiência em campo foi mais importante. Outros 5 consideraram ambos aspectos igualmente importantes. Tais diversidades nas respostas caracterizam a individualidade e singularidade do saber docente e, que os professores por mais que tenham uma formação acadêmica relativamente semelhante, o peso de cada uma das vertentes propostas na questão divergem entre os ex-bolsistas do Programa, reafirmando a natureza social do saber docente. A questão acima engloba os principais saberes que servem de ofício à atuação profissional. Cada uma das alternativas relaciona-se à um deles, que para Tardif (2002) estão ligados diretamente à prática docente. Ele procura compreender a natureza desses saberes, como são adquiridos pelos professores e qual o peso deles para um professor. A questão um dialoga com o autor citado de modo a inferir os saberes da formação profissional, disciplinares e experiencial. Cada um deles, de fato, possui influência e importância para a atuação de um professor, mas o que mais teve influência para os profissionais questionados foi o experiencial, nos campos de atuação acadêmica.

Para Tardif (2002, p. 32),

Os próprios professores, no exercício de suas funções na prática de sua profissão, desenvolvem saberes específicos, baseados em seu trabalho cotidiano e no conhecimento do seu meio. Esses saberes brotam da experiência e são por ela validados. Eles incorporam-se à experiência individual e coletiva sob a forma de habitus e de habilidades, de saber-fazer e saber-ser. Podemos chamá-los de saberes experienciais ou práticos.

Isto posto, não é apenas na teoria que o processo de ensino-aprendizagem faz-se presente. É, portanto, ainda realizado com maior eficácia durante a prática e exercício da profissão, visto que há saberes específicos que são advindos das experiências, influenciando assim no processo de construção do profissional.

A questão dois (Figura 2), ainda em escala, visa saber que outras atividades foram desempenhadas ao longo da graduação e o seu grau de satisfação para com cada uma das atividades. As atividades são: Estágio não obrigatório; programa de iniciação científica (PIBIC); monitoria em disciplinas; atividades de Pesquisa e Extensão; Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos, e Programa Trilhas Potiguares. Essas experiências compreendem o que Tardif (2002) afirma ser o saber da formação profissional (das ciências da educação e da ideologia pedagógica). Ao incorporar os conhecimentos advindos da formação à prática do professor, tais saberes podem transformar-se em prática científica e em tecnologia da aprendizagem, por exemplo. Institucionalmente falando, esse saber referente à formação profissional se concretizam ao longo da formação inicial e continuada de um professor. O professor deve entender que somos sujeitos sociais construídos historicamente, que, através de uma educação crítica, tornamo-nos sujeitos “[...] capazes de comparar, de valorar, de intervir, de escolher, de decidir, de romper” (FREIRE, 2001, p.36).

Figura 2: Questão 2 do Questionário

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório ( )
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( )
- c) Monitoria em disciplinas ( )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão ( )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( )
- f) Trilhas Potiguares ( )

Na questão acima, todos os participantes da amostra tiveram participação em outra (s) atividade (s), e tais respostas implicam graduações ricas com experiências em diversas áreas, além do PIBID. Apenas duas atividades foram comuns à todos os participantes foi a contida no item “d”, Atividades de pesquisa e extensão e o item “e”, Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos. Considerando o saber não apenas pela esfera social, mas também trazendo a esfera temporal do saber docente, Tardif (2002) defende a ideia de temporalidade correlacionando-a à história escolar ou familiar, acadêmica e também a aplica diretamente à carreira de um professor. Tal carreira, compreendida como um processo temporal marcado pela construção curricular e acima de tudo do saber profissional. Essa carreira incide sobre a socialização profissional, consolidação da experiência de trabalho inicial e sobre as fases de transformações, continuidade e ruptura que podem marcar a construção de um profissional.

Discutindo as duas primeiras questões, ambas relacionam-se de forma mais abrangente à formação da identidade do profissional para que pudéssemos entender o que compreendem dos saberes docentes que lhes servem como base de ofício à profissão. A tamanha diversidade de experiências existentes entre os ex-bolsistas concorda com o que Tardif (2002) afirma em um saber plural, compósito e heterogêneo.

Em suma, o saber dos professores é plural, compósito, heterogêneo, porque envolve, no próprio exercício do trabalho, conhecimentos e um saber-fazer bastante diversos, provenientes de fontes variadas e, provavelmente, de natureza diferente. (IDEM, p.8)

Na tentativa de lançar as bases de uma epistemologia da prática profissional dos professores, Tardif procura ainda especificar as consequências dessa epistemologia para as concepções e práticas de formação no magistério mundial. Dialogando com Merleau-Ponty (1996), são as experiências diversas que formam o indivíduo como um todo, implicando concluir que ainda que fossem sujeitos à mesma graduação, a formação da identidade de cada professor seria realizada de forma única e singular.

É principalmente através da prática que se aprende o modo de ser professor, de lidar com as dificuldades e o modo de saber-ensinar, afinal é por ela que podemos aplicar



todas as teorias e todo conhecimento assimilado ao longo do curso e nos certificar deles. Pois como afirma Leite (2008),

(...) teoria e prática são elementos indissociáveis da atividade docente, uma vez que para se refletir sobre seu trabalho, sobre sua ação, sobre as condições sociais e históricas de sua prática, o professor precisa de referenciais teóricos que lhe possibilitem uma melhor compreensão e aperfeiçoamento de sua atividade educativa.

As teorias são consideradas de grande importância na prática docente, afinal são elas que oferecem instrumentos para análise e investigação, para questionar e reelaborar as práticas no campo de atuação. Mas, a teoria precisa da aplicação para se tornar válida. Tendo em vista essa preocupação em articular a teoria e a prática, Leite (2008), afirma que a aproximação entre o espaço de formação e a realidade do exercício profissional precisa se basear em um novo relacionamento no qual as escolas sejam espaços fundamentais de aprendizagem e não simples espaços de repetição (Holanda; Silva, 2013, p. 04).

Fazendo referência especificamente ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência, as questões 3, 4 e 5 tem a finalidade de compreender a importância e qual a influência do PIBID na atuação dos ex-bolsistas. Entendendo-se através de Tardif (2002) que tais objetivos que compõem o programa fazem referência à inter-relação sistema social de produção de conhecimentos e sistema de formação e educação, essa inter-relação expressa de forma ampla uma rede de instituições/universidades e práticas sociais e educativas que são destinadas a assegurar o acesso sistemático e contínuo dos saberes sociais disponíveis. Os objetivos do PIBID giram em torno de uma melhor prática educativa e formativa, assegurando o enriquecimento acadêmico/profissional dos bolsistas de Iniciação à docência, assim como uma educação e formação de maior qualidade dos alunos pertencentes à rede pública de ensino.

Trazendo os principais objetivos do programa, a questão três (Figura 3) foi elaborada buscando saber se tais objetivos foram alcançados enquanto atuavam como bolsistas. Apenas um dos participantes respondeu que foram atingidos parcialmente, destacando o incentivo à formação docente como deficitário. Para os demais (16 participantes), atingiu todos os objetivos propostos pela Capes.

Figura 3: Questão 3 do Questionário

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes, CNPq:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

Na questão acima é possível identificar nos principais objetivos do Programa uma preocupação pela formação do licenciado através da prática docente do mesmo. Tais experiências incluem a criação e a participação nos aspectos metodológicos, tecnológicos e prática inovadora e interdisciplinar de ensino, criando-se assim, novos espaços de participação e reflexões acerca da formação e atuação docente; além de promover ao graduando a produção e assimilação de conhecimentos que advém de tal prática.

Em seguida, a questão 4 teve como proposta avaliar a satisfação dos ex-bolsistas para com reuniões obrigatórias; aporte pedagógico (realização de oficinas, cursos, palestras, etc); orientação recebida juntamente ao supervisor de campo para o desenvolvimento das atividades; condições de realização das atividades nas escolas, e pontualidade. A questão é composta pelos meios que o PIBID encontrou de poder auxiliar nas dificuldades enfrentadas pelos seus bolsistas de Iniciação à Docência.

Foi elaborada a partir das finalidades compostas no decreto de criação do programa que traz em Art 2º do Decreto nº 7219 criado em 2010:

II - coordenador institucional: o professor de instituição de educação superior responsável perante a CAPES por garantir e acompanhar o planejamento, a organização e a execução das atividades de iniciação à docência previstas no projeto de sua instituição, zelando por sua unidade e qualidade; III - coordenador de área: o professor da instituição de educação superior responsável pelas seguintes atividades: a) planejamento, organização e execução das atividades de iniciação à docência em sua área de atuação acadêmica; b) acompanhamento, orientação e avaliação dos bolsistas estudantes de licenciatura; c) articulação e diálogo com as escolas públicas nas quais os bolsistas exerçam suas atividades.

Ou seja, analisando o decreto de criação do programa, cada um dos elementos que formam a questão corresponde a um dos papéis ligados à coordenação institucional, coordenador da área, assim como aos supervisores que atuam juntamente com os bolsistas. Uma boa realização de tais atividades garantirá ao bolsista uma vasta experiência e atuação, sabendo lidar com tais aspectos presentes na profissão.

Figura 3: Questão 4 do Questionário

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( )
  - b) Reuniões Obrigatórias ( )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas ( )
  - e) Pontualidade ( )

Discutindo-se as respostas, se observa que o Programa conseguiu abranger os aspectos contidos na questão, o que contribuiu para a concretização dos objetivos colocados na questão discutida anteriormente. Houveram insatisfações em menor número com a pontualidade, por parte de 5 participantes da amostra, sejam essas nas reuniões ou para a aplicação das aulas nas respectivas escolas; e para com os supervisores de campo quanto às orientações. O aspecto “Condições de realização das atividades nas escolas” também não foi tão satisfatório para 4 ex-bolsistas.

Uma prática eficaz só é possível por meio de uma atuação em que a teoria seja constantemente refletida de modo a (re) validar (ou não) a prática. Uma ação docente em que um dos elementos esteja presente e o outro ausente ou quase ausente certamente não terá resultados satisfatórios pois

(...) não há prática sem teoria e nem teoria sem prática. Separar essas duas dimensões da existência humana é o que constitui o maior descaminho da ação profissional do professor. (GHEDIN, ALMEIDA e LEITE, 2008, p. 15)

Isto posto, pode-se dizer que uma postura crítico-reflexiva acerca da relação teoria e prática deveria começar já na graduação, que deve estar apta a oferecer ao estudante — futuro profissional do ensino — conhecimentos teóricos e práticas bem orientadas e supervisionadas. A ação docente será sólida quando advier da prática alicerçada pela teoria e da teoria (re) construída por meio da prática.

Parafraseando FERREIRA e REALI (2009, *apud* FERREIRA et al, 2003), os professores iniciantes que durante o seu primeiro ano de trabalho como docentes contam com a colaboração de um professor mentor apresentam atitudes de percepções relativamente ao ensino significativamente mais saudáveis que os outros que não dispõem desta possibilidade de apoio pessoal.

Por fim, a questão 5 (Figura 5) também foi elaborada em forma de escala e tem como objetivo identificar as principais contribuições do PIBID para/ com a atuação profissional em que exercem atualmente, para que fossem feitas as devidas discussões. Tais aspectos contidos na questão são de grande importância na atividade docente. Faz-se necessário dominá-los para garantir uma boa prática.

Essas múltiplas articulações entre a prática docente e os saberes fazem dos professores um grupo social e profissional cuja existência depende, em grande parte, de sua capacidade de dominar, integrar e mobilizar tais saberes enquanto condições para a sua prática. (TARDIF, 2002, p.25)

Consequentemente, o professor procura se colocar como uma das instâncias de definição e consegue o controle e a integração todos os saberes docentes aliados à sua prática profissional. Prática essa que é fundamental para o processo de formação-produção dos saberes sociais.

Figura 4: Questão 5 do Questionário

5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola ( )
  - b) Planejamento ( )
  - c) Descoberta do espaço escolar ( )
  - d) Resolução de Problemas ( )

Analisando a questão acima, para 16 participantes os aspectos colocados o PIBID Educação Física contribuíram para com a sua melhoria em prática docente. Apenas um dos ex-bolsistas considerou a contribuição mediana em “Descoberta do espaço escolar” e “Resolução de Problemas”.

Dialogando com Fuller, 1969; Field, 1980; & Watts, 1980 (*apud* HUBERMAN, 1995), o início da carreira é marcado por duas dimensões significativas: a dimensão da descoberta e a da sobrevivência. Tais dimensões podem aparecer de forma simultânea, como também uma de sobrepondo à outra em determinados momentos. A descoberta se configura pelo fato de o professor estar aberto e atento a todos os acontecimentos e situações que o circundam. A sobrevivência é também chamada de choque com a realidade. É um período que se caracteriza o brusco corte entre os ideais construídos na formação inicial a partir das vivências do dia a dia profissional. Segundo a análise de Silva (1997).

Ainda:

A educação é um processo histórico, global e dialético de compreensão da realidade, tendo em vista a sua transformação. A escola é um espaço onde se desenvolve um processo de ação-reflexão-ação comprometido com ações transformadoras. Assim, a ênfase do processo desloca-se para a práxis social e a questão central está na relação dialética da compreensão-transformação. Desse ponto de vista, a práxis social constitui o elemento básico da aula, que se materializa em relações sociais coletivas, solidárias, de responsabilidade compartilhada e interessada. (ROMANOVSKI e MARTINS, 2008, p. 183)

Isto posto, considera-se de relevante importância compreender a realidade escolar e dos alunos e, ainda, analisar todo contexto histórico que tal comunidade está inserida afim de obter-se êxito na prática docente. A educação não se resume apenas à transmissão

de saberes, é necessário que haja um conhecimento global de descoberta do espaço escolar, uma boa atitude docente e resolução de problemas em sala, além de ser um dos principais agentes responsáveis pela formação e construção da identidade dos alunos. Para tal, a prática faz do profissional um sujeito experiente em lidar com tais aspectos envolvidos na atuação.

Sob um olhar de Tardif (2002), numa perspectiva mais ampla e cultural se pode citar a transformação da relação de saber e formação, conhecimento e educação. Atualmente sabe-se que o saber (racional) por si só não garante uma formação. É necessário então saber ensinar. O saber transmitido não possui nenhum valor formador, segundo Tardif. Apenas a atividade de transmissão desse saber possui tal valor. Para isso, o professor necessita tomar consciência de seus próprios saberes experienciais e com isso aprender a dominá-los e integrá-los à sua prática. O domínio dos saberes que lhe confere implicará em uma melhor atitude docente na escola, em elaborações de planejamentos mais adequados às suas aulas e às resoluções de problemas que certamente serão encontrados ao longo de sua trajetória docente.

A prática cotidiana da profissão não favorece apenas ao desenvolvimento de certezas “experienciais”, mas permite também uma avaliação dos outros saberes, através da sua retradução em função das condições limitadoras de experiência. (TARDIF, 2002, p. 27)

Com isso, apenas através da prática profissional é possível se adquirir condições para lidar com as limitações e dificuldades que irão ser encontradas na atuação. Através da experiência tida no PIBID é possível perceber que os ex-bolsistas puderam lidar melhor com as dificuldades que encontraram em seu local de trabalho, pelo fato de tais limitações e dificuldades também terem sido encontradas durante a atuação enquanto bolsistas de Iniciação à docência. Além disso, através do PIBID os bolsistas têm a chance de testar os conhecimentos discutidos no contexto acadêmico, reproduzi-los, adequá-los e reelaborar modelos, o que, segundo Perrenoud (1993), se coloca como essencial à boa formação que é a teoria comprometida com uma prática que obriga a tomar decisões, a manusear conceitos, a observar e enfrentar situações conflituosas de sala de aula.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Houve durante muitos anos uma formação voltada para os aspectos cognitivos que deveria se ensinar nas escolas. Entretanto foi-se preocupando também com a formação didático-pedagógica, e levando-se em conta a necessidade da formação prática (e didático-pedagógica) e não apenas disciplinar nos cursos de licenciatura, trazendo-se a elaboração e incorporação de novas políticas de formação docente, têm-se alguns dos aspectos que justifica-se a criação do Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID).

A formação de professores é uma temática que tem adquirido destaque nas políticas públicas adotadas no campo educacional; ora é vista como um meio para o alcance da qualidade do ensino, ora como uma necessidade para atender às exigências do mundo atual, e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) contribui positivamente para o processo de formação acadêmica, oferecendo subsídios para a futura atuação docente, atendendo aos objetivos do programa. Ao passo que os estágios obrigatórios presentes nos cursos de formação também são fundamentais neste processo de formação docente, bem como, para reflexão, conhecimento da realidade, formação da identidade profissional, articulação entre teoria e prática.

Conclui-se com toda análise e diálogo que compôs o trabalho, que seus objetivos foram alcançados, visto que ao proporcionar a experiência docente, trazer a necessidade de aportes didático-pedagógicos, participação na elaboração de planos de aula e em sua execução, conhecimento das realidades escolares e entre outros pontos, faz o Pibid tomar a proporção dos saberes nas suas formas: profissional, disciplinar, curricular e experiencial. Ainda, ter objetivos específicos do Programa alcançados, o torna um alicerce enriquecedor para a construção do profissional que irá lidar com a docência, e que ao receber o devido tratamento, a prática possibilita ao professor em processo de formação vivenciar situações de modo a formar um repertório que lhe servirá de base e parâmetro para agir prontamente e com destreza diante dos problemas que surgirem em sua atuação profissional. Pois, em suma, o professor ideal não é aquele que apenas conhece sua matéria, sua disciplina e seu programa, mas aquele que além disto possui conhecimentos relativos à pedagogia a fim de desenvolver um saber prático baseado em sua experiência cotidiana com seus alunos. Uma boa formação inicial é o ponto de partida para o desempenho satisfatório da ação docente.

É necessário compreender que tais experiências docentes possuem uma importância enorme frente à realidade que os futuros profissionais docentes terão que enfrentar em campo de trabalho. Compreender, ainda, que é necessário haver por parte dos graduandos um investimento em suas práticas, seja por meio da participação em Programas como o PIBID, seja em projetos de extensão ou estágios. Ao longo de todo trabalho podemos ver o quanto é necessárias tais vivências e como fazem o diferencial do professor quando ele for futuramente exercer sua prática docente.

Como então licencianda e bolsista do Programa em questão, considero tal experiência docente importantíssima para minha formação. O PIBID Educação Física me proporcionou vivências e aprendizados bastante enriquecedores, tornando-me uma profissional da área mais segura e certa sobre qual ou quais caminhos pretendo seguir. Atualmente considero-me uma estudante em último período de formação que teve enquanto graduanda uma experiência de qualidade proporcionada pelo Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência. Durante o período de quase dois anos em atuação junto ao PIBID pude vivenciar a prática docente fielmente como irei enfrentar futuramente enquanto licenciada, o que por meio desta experiência, aprendi a lidar com as dificuldades que surgiram e que sei que ainda irão surgir.



## REFERÊNCIAS

AMORIM, João Batista de et al. **Projeto Pedagógico**: Curso de Educação Física. Natal, 2004. UFRN

ARAÚJO, Cidália et al. Estudo de Caso. **Métodos de Investigação em Educação**. Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho, 2008. Disponível em <[http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo\\_caso.pdf](http://grupo4te.com.sapo.pt/estudo_caso.pdf)>. Acesso em: 05 de set. 2015.

AZEVEDO, Ângela. C. B; MALINA, André. Memória do Currículo de formação profissional em educação física no Brasil. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, Campinas, Autores Associados, v. 25, n. 02, p. 129-142, 2004.

BENITES, Larissa Cerignoni; SOUZA NETO, Samuel de; HUNGER, Dagmar. **O processo de constituição histórica das diretrizes curriculares na formação de professores de Educação Física**. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 34, n. 2, p.343-360, maio 2008.

BRACHT, Valter. Esporte/Educação Física e sociedade. In KUNZ, E.; HilderbrandtStramann, R. **Intercâmbios científicos internacionais em educação física e esportes**. Ijuí: Ed. Unijuí, 2004.

BRASIL, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Referências para a formação de professores. Brasília: MEC/SEF,1999.

Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Resolução nº 69, 1969.

Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Parecer nº 215, 1987.

Brasil, Conselho Federal de Educação (CFE). Resolução nº 03, 1987.

Brasil, Ministério da Educação (MEC). Decreto nº 7219, 2010.

BRASIL, Conselho Federal de Educação Física (CONFEF) Carta Brasileira de Educação Física, 2013. Disponível em: <http://www.confef.org.br/extra/conteudo/default.asp?id=21>  
Acesso em: 03 Nov, 2015.

BRASIL. *Decreto-lei 8.530, de 2 janeiro de 1946*. 1946. Disponível em: <[www.soleis.adv.br](http://www.soleis.adv.br)>. Acesso em: 03 Nov. 2015

CAPES, Periódicos. **Pibid**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>>. Acesso em: 27 maio 2015.

CAPES, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID, Disponível em: <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>. Acesso em: 15 de Novembro de 2015.

CASTELLANI FILHO, Lino. **Educação Física no Brasil: A história Que Não Se Conta**. 8. ed. Campinas: Papirus, 1988.

DANTAS, A.N.A Otilia Maria. **As reações entre os saberes pedagógicos do formador na formação docente**. Natal, 2007.

DIAS-DA-SILVA, G.F Maria Helena. **Política de formação de professores no Brasil: as ciladas da reestruturação das licenciaturas**. Perspectiva, Florianópolis, v. 23, n. 02, p. 381-406. Jul./Dez. 2005

FREIRE, Paulo. **Fazendo e aprendendo a ensinar**. In: FREIRE, Paulo; BETTO, Frei (1986). **Essa escola chamada vida: depoimentos ao repórter Ricardo Kotscho**. São Paulo: Ática.

\_\_\_\_\_ (1996). **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra.

GHEDIN, Evandro; ALMEIDA, Maria Isabel de; LEITE, Yoshie Ussami Ferrari. **Formação e professores: caminhos e descaminhos da prática**. Brasília: Líber Livro Editora. 2008

GHILARDI, Reginaldo “**Formação Profissional em Educação Física: A Relação Teoria e Prática**” Revista MOTRIZ - Volume 4, Número 1, Junho/1998.

GHIRALDELLI, Paulo. **Educação Física Progressista - A Pedagogia Crítico-Social dos Conteúdos e a Educação Física Brasileira**. 8. ed. V.10, São Paulo, Loyola, 2003.

HOLANDA, Dorghisllany Souza; SILVA, Camila Sibelle Marques da. **A CONTRIBUIÇÃO DO PIBID NA FORMAÇÃO DOCENTE: um relato de experiência**. In: ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO MATEMÁTICA, Curitiba. PR. Sbem, p. 1 - 10. 2013.

HUBERMAN, Michaël. **O ciclo de vida profissional dos professores**. In: NÓVOA, António (org.). **Vidas de professores**. Porto: Porto Editora, 1992. p. 31-64.

MERLEAU-PONTY, Maurice. **Fenomenologia da percepção**. Trad. Carlos Alberto R. de Moura. São Paulo: Martins Fontes, 1996.

NEVES, José Luis. **Caderno de Pesquisas em Administração**, São Paulo, V.1, N° 3, 2° SEM./1996

PERRENOUD, Ph. **Práticas Pedagógicas, Profissão Docente e Formação: perspectivas metodológicas**. Lisboa: Dom Quixote, 1993.

ROMANOVSKI, Joana Paulin e MARTINS, Pura Lúcia Oliver (2008). **A aula como expressão da prática pedagógica**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro Veiga (org.). Aula: gênese, dimensões, princípios e práticas. Campinas, SP: Papyrus.

SOUZA, Diana; LEONARDO, Ângela; MAGALHÃES, Cassiana. **A QUALIFICAÇÃO DOCENTE PELA PRÁTICA DO PIBID**. In: SEMANA DA EDUCAÇÃO, Londrina. PR. Uel, p. 158 – 169. 2015.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude; LAHAYE, Louise. **Os professores face ao saber – esboço de uma problemática do saber docente**. Teoria & Educação, Porto Alegre, n.4, 1991.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 2.ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

SANT'ANNA, Denise Bernuzzi de. **Educação Física e História**. PUC-SP, 2001.

SAVIANI, Dermeval. **A pedagogia no Brasil: história e teoria**. Campinas: Autores Associados. P. 246-253. 2008.

SAVIANI, Dermeval. Formação de professores: aspectos históricos e teóricos do problema no contexto brasileiro. **Revista Brasileira de Educação**, Campinas, v.14, n. 40, p. 143-155, jan.abr. 2009.

SOARES, Carmen Lúcia. **Notas Sobre a Educação no Corpo**. Educar, Curitiba, n. 16, p. 43-60. 2000. Editora da UFPR

**APÊNDICE A****APÊNDICE A: QUESTIONÁRIO ELABORADO****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Quanto tempo atua nessa área?

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - ( ) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - ( ) Formação teórica
  - ( ) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - ( ) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório ( )
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( )
- c) Monitoria em disciplinas ( )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão ( )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( )
- f) Trilhas Potiguares ( )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( )
  - b) Reuniões Obrigatórias ( )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas ( )
  - e) Pontualidade ( )
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola ( )
  - b) Planejamento ( )
  - c) Descoberta do espaço escolar ( )
  - d) Resolução de Problemas ( )

**APÊNDICE B****APÊNDICE B: QUESTIONÁRIOS RESPONDIDOS****UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE  
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA  
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? 1 ano

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? 1 ano

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? Nenhuma

Quanto tempo atua nessa área?

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (4) Formação teórica
  - (2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (4) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (1)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (1)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (1)
- f) Trilhas Potiguares (6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) **Atingiu os objetivos.**
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.



4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
  - a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (2)
  - b) Reuniões Obrigatórias (2)
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (1)
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas (1)
  - e) Pontualidade (1)
  
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
  - a) A atitude docente na escola (1)
  - b) Planejamento (1)
  - c) Descoberta do espaço escolar (1)
  - d) Resolução de Problemas (1)

## APÊNDICE C

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? 9 meses

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? 1 ano e 4 meses

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? Educação física escolar e iniciação esportiva. Atuo com o fundamental I e II.

Quanto tempo atua nessa área? 9 meses

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (4) Formação teórica
  - (2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (4) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (3)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (6)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (1)
- f) Trilhas Potiguares (6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
  - a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (2)
  - b) Reuniões Obrigatórias (1)
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (1)
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas (1)
  - e) Pontualidade (1)
  
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
  - a) A atitude docente na escola (1)
  - b) Planejamento (1)
  - c) Descoberta do espaço escolar (1)
  - d) Resolução de Problemas (1)

**APÊNDICE D**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

RESPOSTA: Desde o início do presente ano.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

RESPOSTA: Um ano.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

RESPOSTA: Educação Física escolar, no Ensino Fundamental I

Quanto tempo atua nessa área?

RESPOSTA: Seis meses.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)<sup>2</sup>
  - (3) Formação teórica
  - (2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (4) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (3)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (6)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (1)
- f) Trilhas Potiguares ( 6 )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.**
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

- d) Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (1)  
b) Reuniões Obrigatórias (3)  
c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (3)  
d) Condições de realização das atividades nas escolas (2)  
e) Pontualidade (3)
- e) Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola (1)  
b) Planejamento (1)  
c) Descoberta do espaço escolar (1)  
d) Resolução de Problemas (1)

**APÊNDICE E**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

Há dois anos.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

Um ano.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Educação Física Escolar, Escolinha de natação na mesma instituição de ensino.  
Ensino Fundamental I e II.

Quanto tempo atua nessa área?

Há três meses.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:

(4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)

(3) Formação teórica

(2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**



## (1) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (6)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (6)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (1)
- f) Trilhas Potiguares (6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) **Atingiu os objetivos.**
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

- d) Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (1)  
b) Reuniões Obrigatórias (2)  
c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (1)  
d) Condições de realização das atividades nas escolas (2)  
e) Pontualidade (1)
- e) Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola (1)  
b) Planejamento (1)  
c) Descoberta do espaço escolar (1)  
d) Resolução de Problemas (1)

## APÊNDICE F

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

Resp.: 1 ano.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

Resp.: 2 anos.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Resp.: Educação Física Escolar. Ensino Fundamental I e Ensino Fundamental II

Quanto tempo atua nessa área?

Desde o período como bolsista do PIBID-EF

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (1) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (3) Formação teórica
  - (2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (4) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (2)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (6)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (2)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (3)
- f) Trilhas Potiguares (2)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos? Resp.: A

- a) Atingiu os objetivos.v
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

- d) Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (1)
- b) Reuniões Obrigatórias (2)
- c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (3)
- d) Condições de realização das atividades nas escolas (2)
- e) Pontualidade (3)
- e) Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola (1)
- b) Planejamento (1)
- c) Descoberta do espaço escolar (2)
- d) Resolução de Problemas (1)

**APÊNDICE G**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? **Desde janeiro de 2014**

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? **De julho/agosto de 2012 até o fim da graduação**

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? **No momento, não estou atuando na educação básica, estou cursando pós-graduação e aguardando ser convocada para o município de Parnamirim onde atuarei no ensino fundamental**

Quanto tempo atua nessa área?

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (2) Formação teórica
  - (3) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (1) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório ( 4 )
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( 1 )
- c) Monitoria em disciplinas ( 6 )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1 )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( 1 )
- f) Trilhas Potiguares ( 1 )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) **Atingiu os objetivos.**
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( 1 )
  - b) Reuniões Obrigatórias ( 2 )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( 1 )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas ( 1 )
  - e) Pontualidade ( 1 )
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola ( 1 )
  - b) Planejamento ( 1 )
  - c) Descoberta do espaço escolar ( 1 )
  - d) Resolução de Problemas ( 1 )



**APÊNDICE H**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos exbolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Wendell Soares de Oliveira Lins

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

2013.2 1 ano e 9 meses.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

1 ano e 6 meses.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Educação física escolar (fund. II e ensino médio). Escolinha de futebol sub-8

Quanto tempo atua nessa área?

1 ano e 9 meses pós formado. Mas antes da formação já atuava estágio não obrigatório.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (3) Formação teórica

(1) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**

(2) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

a) Estágio não obrigatório (1)

b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (6)

c) Monitoria em disciplinas (6)

d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1)

e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (1)

f) Trilhas Potiguares(6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

a) Atingiu os objetivos.

Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação;

Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura;

Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem.

b) **Atingiu parcialmente os objetivos.**

Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.

c) Não atingiu os objetivos.

Dos objetivos todos ou atingiram parcialmente ou totalmente.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica

a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (1)

b) Reuniões Obrigatórias (1)

c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (1)

d) Condições de realização das atividades nas escolas (2)

e) Pontualidade (1)

5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu

a) A atitude docente na escola (1)

b) Planejamento (1 )

c) Descoberta do espaço escolar (1 )

d) Resolução de Problemas (2 )

## APÊNDICE I

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

**Há quase um ano.**

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

**2 anos.**

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

**Atuo na área da saúde, sou professor de Pilates**

Quanto tempo atua nessa área?

**Há quase um ano**

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (2) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (3) Formação teórica
  - (4) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**

## (2) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

a) Estágio não obrigatório (6)

b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (1)

c) Monitoria em disciplinas (6)

d) Atividades de Pesquisa e Extensão (2)

e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (2)

f) Trilhas Potiguares (6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

a) **Atingiu os objetivos.**

b) Atingiu parcialmente os objetivos.

c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
  - a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (2)
  - b) Reuniões Obrigatórias (3)
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (2)
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas (1)
  - e) Pontualidade (4)
  
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
  - a) A atitude docente na escola (1)
  - b) Planejamento (1)
  - c) Descoberta do espaço escolar (1)
  - d) Resolução de Problemas (1)

## APÊNDICE J

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? Há cerca de 2 anos

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? 1 ano e 6 meses

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? Não estou na educação básica. Atuo na formação de monitores do mais educação.

Quanto tempo atua nessa área? 1 ano.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - ( 4 ) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - ( 4 ) Formação teórica
  - ( 4 ) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - ( 4 ) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

a) Estágio não obrigatório ( 2 )

b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( 3 )

c) Monitoria em disciplinas ( 6 )

d) Atividades de Pesquisa e Extensão ( 2 )

e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( 1 )

f) Trilhas Potiguares ( 6 )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

a) **Atingiu os objetivos.**

b) Atingiu parcialmente os objetivos.

c) Não atingiu os objetivos.



4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( 2 )
  - b) Reuniões Obrigatórias ( 1 )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( 3 )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas ( 2 )
  - e) Pontualidade ( 2 )
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola ( 1 )
  - b) Planejamento ( 1 )
  - c) Descoberta do espaço escolar ( 1 )
  - d) Resolução de Problemas ( 1 )

**APÊNDICE K**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos exbolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

1 ano e 8 meses.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

Atuei no PIBID, durante 3 semestres.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Atualmente atuo na Educação Infantil (nível 2 ao 2º ano) e no Ensino Fundamental (5º ao 9º ano).

Quanto tempo atua nessa área?

1 ano e 8 meses.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - ( 4) Formação teórica

(4) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**

( 4 ) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (6 )
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( 2)
- c) Monitoria em disciplinas (6 )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (2 )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( 2)
- f) Trilhas Potiguares( 6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.X
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.

c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica

- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( 1 )
- b) Reuniões Obrigatórias ( 1 )
- c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( 1 )
- d) Condições de realização das atividades nas escolas ( 2 )
- e) Pontualidade ( 1 )

5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu

- a) A atitude docente na escola (1)
- b) Planejamento ( 1 )
- c) Descoberta do espaço escolar ( 2 )
- d) Resolução de Problemas ( 1 )

## APÊNDICE L

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? Um ano e 8 meses

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? Um semestre

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? Ainda não atuo na escola, sou mestranda bolsista do PPGEF-UFRN

Quanto tempo atua nessa área? Um ano e 8 meses no mestrado.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4 ) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - ( 4 ) Formação teórica
  - ( 4 ) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - ( 4 ) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório ( 6)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) ( 1 )
- c) Monitoria em disciplinas (6 )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (1 )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos ( 1 )
- f) Trilhas Potiguares ( 1 )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos. (x)
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. ( 1)
  - b) Reuniões Obrigatórias ( 1 )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades ( 2 )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas ( 1 )
  - e) Pontualidade ( 1 )
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola ( 1 )
  - b) Planejamento (1 )
  - c) Descoberta do espaço escolar (1 )
  - d) Resolução de Problemas (1 )

## APÊNDICE M

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física? 1 ano

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física? 1 ano

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino? Nenhuma

Quanto tempo atua nessa área? Não atuo

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (4) Formação teórica
  - (2) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**
  - (2) Fatores histórico-culturais
  
2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua



graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (6)
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (2)
- c) Monitoria em disciplinas (6)
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (3)
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (2)
- f) Trilhas Potiguares (6)

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) **Atingiu os objetivos.**
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3.

Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a)  
6. Não se aplica

- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (3)
- b) Reuniões Obrigatórias (3)
- c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (1)
- d) Condições de realização das atividades nas escolas (3)
- e) Pontualidade (3)

5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu

- a) A atitude docente na escola (1)
- b) Planejamento (1)
- c) Descoberta do espaço escolar (1)
- d) Resolução de Problemas (1)

## APÊNDICE N

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE**  
**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**  
**CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

*O seguinte questionário é destinado aos ex bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Educação Física que encontram-se formados, com a finalidade de análise de respostas para a construção do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que tem como tema “A importância do Pibid Educação Física para a atuação profissional. ”. O mesmo possui 5 (cinco) questões objetivas.*

Dados para pesquisa:

Há quanto tempo é formado em Educação Física?

Dois meses.

Quanto tempo atuou no PIBID subprojeto Educação Física?

Um ano e meio.

Em que área da Educação Física atua e qual nível de ensino?

Não estou atuando na Educação Física Escolar.

Quanto tempo atua nessa área?

Não estou atuando na Educação Física Escolar.

Questionário:

1. Classifique (de 1 à 4) as opções abaixo quanto à importância para sua atuação profissional, considerando que a ordem crescente dos valores implica em sua maior importância:
  - (4 ) Experiências em campo acadêmico (Estágios, Projetos de Extensão, PIBID...)
  - (4 ) Formação teórica
  - (4 ) Experiências vividas enquanto estudante da **educação básica**

(4 ) Fatores histórico-culturais

2. Além de bolsista de ID, é importante avaliar se você teve a participação em outras atividades. Avalie a relevância das atividades abaixo para sua graduação. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica. (Caso não tenha tido participação em alguma das atividades, classifique-a com 6 = Não se aplica.)

- a) Estágio não obrigatório (2 )
- b) Programa de iniciação científica (PIBIC) (2 )
- c) Monitoria em disciplinas (6 )
- d) Atividades de Pesquisa e Extensão (2 )
- e) Congressos, simpósios, seminários, palestras, debates, mesas redondas, oficinas e correlatos (2 )
- f) Trilhas Potiguares (6 )

3. Segue abaixo alguns dos principais objetivos do PIBID, segundo o Capes,

CnpQ:

- Incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica.
- Elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

De acordo com a sua experiência enquanto bolsista de ID, considera que o programa atingiu tais objetivos?

- a) Atingiu os objetivos.
- b) Atingiu parcialmente os objetivos.
- c) Não atingiu os objetivos.

4. Avalie os aspectos a seguir, quanto a sua experiência enquanto bolsista de ID. Considere a escala: 1. Muito satisfatório (a) 2. Satisfatório (a) 3. Mediamente satisfatório (a) 4. Insatisfatório (a) 5. Muito insatisfatório (a) 6. Não se aplica
- a) Aporte pedagógico - realização de oficinas, palestras e etc. (2 )
  - b) Reuniões Obrigatórias (2 )
  - c) Orientação recebida juntamente ao supervisor para o desenvolvimento das atividades (2 )
  - d) Condições de realização das atividades nas escolas (5 )
  - e) Pontualidade (2 )
5. Ainda em escalas, avalie as principais contribuições do PIBID na formação docente. Considere a escala: 1. Contribuiu Muito 2. Contribuiu 3. Contribuiu Mediamente 4. Não Contribuiu
- a) A atitude docente na escola (1 )
  - b) Planejamento (1 )
  - c) Descoberta do espaço escolar (1 )
  - d) Resolução de Problemas (1 )